



Protecção Civil diz em Coimbra que programa "Aldeia Segura" precisa de ser revisto

16 de Março 2022



O adjunto do Comando Nacional da Protecção Civil afirmou que o programa "Aldeia Segura", lançado em 2018, não tem tido nos tempos mais recentes "a adesão esperada" e defendeu a revisão da iniciativa.

"É um bom programa, mas ultimamente não tem tido o apoio ou a adesão esperada", disse Pedro Nunes, que falava, esta quarta-feira, durante o 'webinar' "Um Programa Integrado de Gestão do Risco de Incêndios Florestais – O Caso de Portugal", organizado pela Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) da Universidade de Coimbra.

Para aquele responsável, a diminuição da adesão ao programa pode dever-se, em parte, ao facto de já terem passado cinco anos desde os grandes incêndios de 2017 e de as "comunidades pensarem que isto é uma coisa do passado".

"Esta não é a forma correcta de pensar", notou, referindo que a polémica em torno das máscaras inflamáveis que eram distribuídas no âmbito do programa também pode ter afetado o seu sucesso.

Para Pedro Nunes, para combater a ausência de adesão dever-se-ia pensar numa "revisão" do programa "Aldeia Segura".

O adjunto do Comando salientou que este é o único instrumento oficial que permite preparar as aldeias do país para responder a uma situação de incêndio florestal.

Na mesma sessão, o chefe da Divisão Técnica Ambiental do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), Ricardo Alves, notou uma mudança na investigação dos incêndios e nas próprias fiscalizações efectuadas naquilo que toca ao cumprimento das faixas de gestão de combustível e de perímetros de segurança em torno das casas.

Se em 2003 eram investigados 5% dos fogos que ocorriam, hoje, esse trabalho, a cargo da PJ e do SEPNA/GNR, já atinge uma taxa de "93% dos incêndios investigados".

Já o responsável pela Direcção Nacional de Gestão do Programa de Fogos Rurais do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), João Pinho, abordou as mudanças relativamente ao espaço florestal em Portugal.

"Há 60 ou 70 anos, a coleção de biomassa era muito mais intensa e isso diminuía o perigo dos incêndios. Hoje, as condições são diferentes", constatou, apontando para vários programas do Governo, lançados nos últimos anos, que procuram diminuir o risco.

Questionado sobre o papel dos eucaliptos nos incêndios, João Pinho salientou que "mais importante do que a espécie, é a continuidade de combustível e a gestão dentro dos terrenos florestais".

"Os eucaliptos podem ser geridos para serem mais resistentes a incêndios e podem ser a solução, porque esse tipo de florestas, se bem e ativamente geridas, dar-nos-ão mais hipóteses de ter uma paisagem mais resistente", salientou, realçando a importância de o foco estar concentrado na boa gestão dos terrenos florestais.



PUBLICIDADE

Últimas Notícias

Escola de Enfermagem de Coimbra comemora o dia da instituição

16 de Março 2022

Igreja de São Bartolomeu em Coimbra guarda vestígios de antiga igreja medieval

16 de Março 2022

PSP com cocaína no Terreiro da Erva em Coimbra

16 de Março 2022

Alunos da ESTGOH no Aqua Village Health Resort & Spa

16 de Março 2022

Festival Mira à Mesa quer promover gastronomia e economia locais

16 de Março 2022

Vodafone expande fibra na Figueira da Foz

16 de Março 2022

tipo de florestas, se bem e ativamente geridas, dar-nos-ão mais hipóteses de ter uma paisagem mais resistente”, salientou, realçando a importância de o foco estar concentrado na boa gestão dos terrenos florestais.

[GRUPO MEDIA CENTRO](#) | [SOBRE NÓS](#) | [ESTATUTO EDITORIAL](#) | [CONTACTOS](#)

AS NOSSAS RÁDIOS

[REGIONAL DO CENTRO](#) | [BOTAREJO](#) | [SOBERANIA](#) | [FADO DE COIMBRA](#) | [SAÚDE](#)

Damos valor à sua privacidade

Nós e os nossos parceiros armazenamos e/ou acedemos a informações dos dispositivos, tais como cookies, e processamos dados pessoais, tais como identificadores exclusivos e informações padrão enviadas pelos dispositivos, para fins relacionados com anúncios e conteúdos personalizados, medição de anúncios e conteúdos e perspetivas sobre o público, assim como para desenvolver e melhorar produtos.

[Mais opções](#)

ACEITAR